

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS ATUAIS E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DA DERMATITE ATÓPICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Júlia Gomes De Siqueira (juliasiqueira205@outlook.com)

Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)

A dermatite atópica é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada por prurido intenso, lesões eczematosas e importante impacto na qualidade de vida dos pacientes. Diante dos avanços recentes no manejo terapêutico, o presente estudo teve como objetivo analisar as principais abordagens terapêuticas atuais utilizadas no tratamento da doença e seus efeitos sobre a qualidade de vida. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida a partir da estratégia PICOT, envolvendo pacientes com dermatite atópica submetidos a intervenções terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas. A busca foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, estruturando o seguinte código de busca: ("Atopic Dermatitis"[MeSH] OR "Atopic Dermatitis") AND ("Therapy"[MeSH] OR treatment OR management) AND ("Quality of Life"[MeSH] OR "quality of life"). Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2026, em português e inglês, disponíveis na íntegra e com delineamento metodológico adequado, como ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e revisões sistemáticas. Após as etapas de identificação, triagem e elegibilidade, conforme as diretrizes PRISMA, nove estudos foram selecionados para compor a análise final. Os resultados evidenciaram avanços significativos no tratamento da dermatite atópica,

especialmente com o uso de terapias direcionadas, como os anticorpos monoclonais (dupilumabe e lebrikizumabe) e os inibidores da via Janus quinase (abrocitinibe e ruxolitinibe). Esses tratamentos demonstraram melhora consistente dos escores de gravidade da doença, como EASI e SCORAD, além de redução significativa do prurido e impacto positivo nos índices de qualidade de vida, como DLQI. Observou-se que o dupilumabe apresentou elevada eficácia e bom perfil de segurança em diferentes faixas etárias, com manutenção da resposta clínica ao longo do tempo. Os inibidores de JAK destacaram-se pela rápida redução dos sintomas, especialmente do prurido. Em contrapartida, os imunossupressores sistêmicos tradicionais, como ciclosporina e metotrexato, embora eficazes, apresentaram limitações relacionadas à segurança e à manutenção da resposta terapêutica. Conclui-se que as terapias direcionadas representam um avanço relevante no tratamento da dermatite atópica, proporcionando melhor controle da doença e melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, aspectos como custo, acesso e necessidade de estudos de longo prazo ainda representam desafios para sua ampla implementação.

Palavras-chave: dermatite atópica; eczema; qualidade de vida; inflamação da pele; inibidores de jak.